

boletim nº 27 - novembro de 2022

VOZ DA FOZ

Informativo da reparação dos impactos causados pelo rompimento da barragem de Fundão nas comunidades da Foz do Rio Doce



Imagem cedida por Andrea Anchieta

Neste mês, o rompimento da barragem de Fundão, em Mariana (MG), completa sete anos. Por mais que o desafio de reparar os danos de lá até a Foz do Rio Doce seja complexo e único, seguimos avançando com entregas relevantes para a sociedade, como o pagamento das indenizações e a recuperação do meio ambiente.

Nosso compromisso de informar e prestar contas às comunidades atingidas sobre a reparação ao longo deste período, de maneira clara e mais próxima das pessoas, continua. Por isso, o Grupo de Comunicação de Foz do Rio Doce, para marcar esta data, sugeriu algumas temáticas que vão ter destaque nesta edição e nas próximas.

No nosso jeito de viver

FESTAS VOLTAM ÀS RUAS DE REGÊNCIA E POVOAÇÃO

Muita alegria e interação! Foi assim que as comunidades retomaram, de forma presencial, após três anos de espera em razão da pandemia, festas tradicionais da agenda cultural.

As festas foram apoiadas pelo 2º Edital Doce da Fundação Renova, que promove o turismo, a cultura, o esporte e o lazer.



Povoação realizou seu Festival Gastronômico e Festa do Robalo entre os dias 7 e 9 de outubro. Andrea Anchieta, presidente da Associação de Turismo, estima que mais de 5 mil pessoas curtiram os shows e as barracas de artesanato e de pratos típicos. Outras atrações foram a oficina de confeitaria para crianças e a competição em que moradores mostraram seus dotes culinários. Quem levou o primeiro lugar foi Íris Kelly, com a rabada com agrião e angu. Confira a receita na última página.

Imagem cedida por Andrea Anchieta



Alô, fubiqueiros! Regência celebrou mais um Mica Fubica nos dias 21 a 23. O movimentado carnaval fora de época agitou as ruas da vila por onde a “Fubica” passou. A moradora responsável pela organização, Alexandra Caliman Florindo, relata que cerca de 5 mil foliões se esbaldaram ao som de clássicos da música brasileira, frevo, forró e canções mais atuais.

Imagem cedida por Alexandra Caliman

DEFINIDA A ASSESSORIA TÉCNICA DE LINHARES

Em outubro, as comunidades atingidas do Espírito Santo participaram de uma audiência pública e chegaram a um acordo em relação à contratação da assessoria técnica. A **Associação de**

Desenvolvimento Agrícola (ADAI), foi escolhida com o apoio do Fundo Brasil de Direitos Humanos, vinculado ao Ministério Público Federal, para apoiar Linhares, Conceição da Barra e

São Mateus. Agora, o plano de trabalho da associação está sendo analisado. Aracruz, Serra e Fundão não chegaram a um acordo na audiência e seguem sem definição.

Mas o que faz uma assessoria técnica?

Ela deve auxiliar as pessoas nas ações de reparação, traduzindo para uma linguagem mais simples e imparcial documentos, laudos e decisões da Justiça e dos diversos atores envolvidos. Dessa forma, apoia as comissões de atingidos no entendimento e no diálogo quando os assuntos são mais técnicos, além de preparar e mobilizar as comunidades para participarem de assembleias e reuniões.



O TAC Gov e os próximos passos

A contratação das assessorias é um assunto que estava judicializado no Eixo 10 da 4ª Vara Federal (antiga 12ª Vara). É o primeiro passo para organizar uma representatividade das comunidades nos órgãos que atuam no sistema da reparação, demanda que originou a criação, em 2018, do Termo de Ajustamento de Conduta Governança, mais conhecido como TAC Governança ou TAC Gov. Mas e depois? Veja abaixo!

1. Criação das comissões locais

A assessoria técnica vai ajudar as comunidades atingidas a organizar suas comissões locais.

2. Eleições para as câmaras regionais

As comissões vão fazer uma assembleia para estabelecer suas regras de funcionamento. Depois disso, vão eleger seus representantes para as câmaras regionais.

3. Definição dos representantes

As câmaras regionais vão definir os representantes para o Comitê Interfederativo, as Câmaras Técnicas, o Conselho Consultivo e o Conselho Curador.

Comissão Local

É o ponto de partida das discussões na comunidade ou município. Ela é formada por representantes voluntários, eleitos pelos moradores, que podem convocar reuniões, propor modificações nos trabalhos da reparação que estão sendo feitos e pedir explicações à Fundação Renova.



Câmara Regional

Vários assuntos interessam a mais de uma Comissão Local, como as indenizações. Por isso, elas se reúnem em uma Câmara Regional que, além de sugerir ajustes que afetam dois ou mais territórios, podem propor alterações nos trabalhos em andamento, pedindo, até mesmo, a criação de novas iniciativas. O Fundo Brasil é quem escolhe quais comissões vão integrar as seis câmaras regionais.



Comitê interfederativo (CIF)

É formado por órgãos públicos e atingidos. Orienta, define e fiscaliza programas, projetos e ações da Fundação Renova.



Câmaras Técnicas

São 11 câmaras técnicas que dão suporte ao CIF em temas relacionados à saúde, infraestrutura, manejo de rejeitos, biodiversidade, entre outros, avaliando propostas e adequações encaminhadas.



Conselho Consultivo

Faz parte da estrutura interna da Fundação Renova e é formado por especialistas em diversas áreas do conhecimento. Eles opinam e indicam soluções para ações, programas e projetos de reparação.



Conselho Curador

Também faz parte da estrutura interna da Fundação e é quem analisa e prioriza com atingidos, representantes do CIF e das mantenedoras, as ações, os projetos e os programas para a Fundação executar.



VOCÊ SABE QUEM SÃO SEUS REPRESENTANTES NO CIF?

Desde agosto de 2021, o Comitê Interfederativo (CIF) conta com dois atingidos que participam e votam nas reuniões que tratam da reparação do rompimento da barragem de Fundão, em 5 de novembro de 2015. Quilombolas e moradores de Degredo, Jadílson Lino de Oliveira Gomes e Marcos da Silva Costa são os representantes do Espírito Santo.

Imagem cedida por Jadílson Lino de Oliveira



Graduado em Arquitetura e Urbanismo, Jadílson é membro da comissão quilombola do Degredo desde 2018 e foi por meio dela que recebeu a indicação para contribuir com o CIF. **“Minha principal função é fazer com que as deliberações que as câmaras técnicas trazem tenham realmente a ver com os atingidos e sejam o mais transparente possível”**, relata.

Agricultor, Marcos atua como suplente e destaca a importância de manter um contato próximo junto às lideranças locais capixabas. **“A gente participa de vários grupos e solicita que nos passem o que está acontecendo nos territórios para fazermos as reivindicações”**, explica.



Imagem cedida por Marcos da Silva Costa

A dupla tem direito a um voto nas deliberações do CIF.

PERGUNTA, COMUNIDADE!

Quando a reforma da escola de Regência vai começar?

Não temos esta resposta. A Fundação Renova depositou o recurso para a obra na conta judicial do Governo do Espírito Santo em três parcelas, a última em julho de 2021. A partir daí, o governo estadual assumiu a execução, assim como foi feito com o asfalto das rodovias que dão acesso a Regência e Povoação. O dinheiro é liberado pela Justiça à medida que as etapas do projeto avançam. O investimento em infraestrutura, educação e saúde vem de um acordo feito com os governos capixaba e mineiro e os prefeitos da bacia do rio Doce. Parte servirá para a realização de reformas, construção e compra de materiais em diversas escolas estaduais e municipais, como é o caso da EEEFM Vila Regência.



PREPARE A RECEITA VENCEDORA DO FESTIVAL GASTRONÔMICO DE POVOAÇÃO

Rabada com agrião e angu da Íris



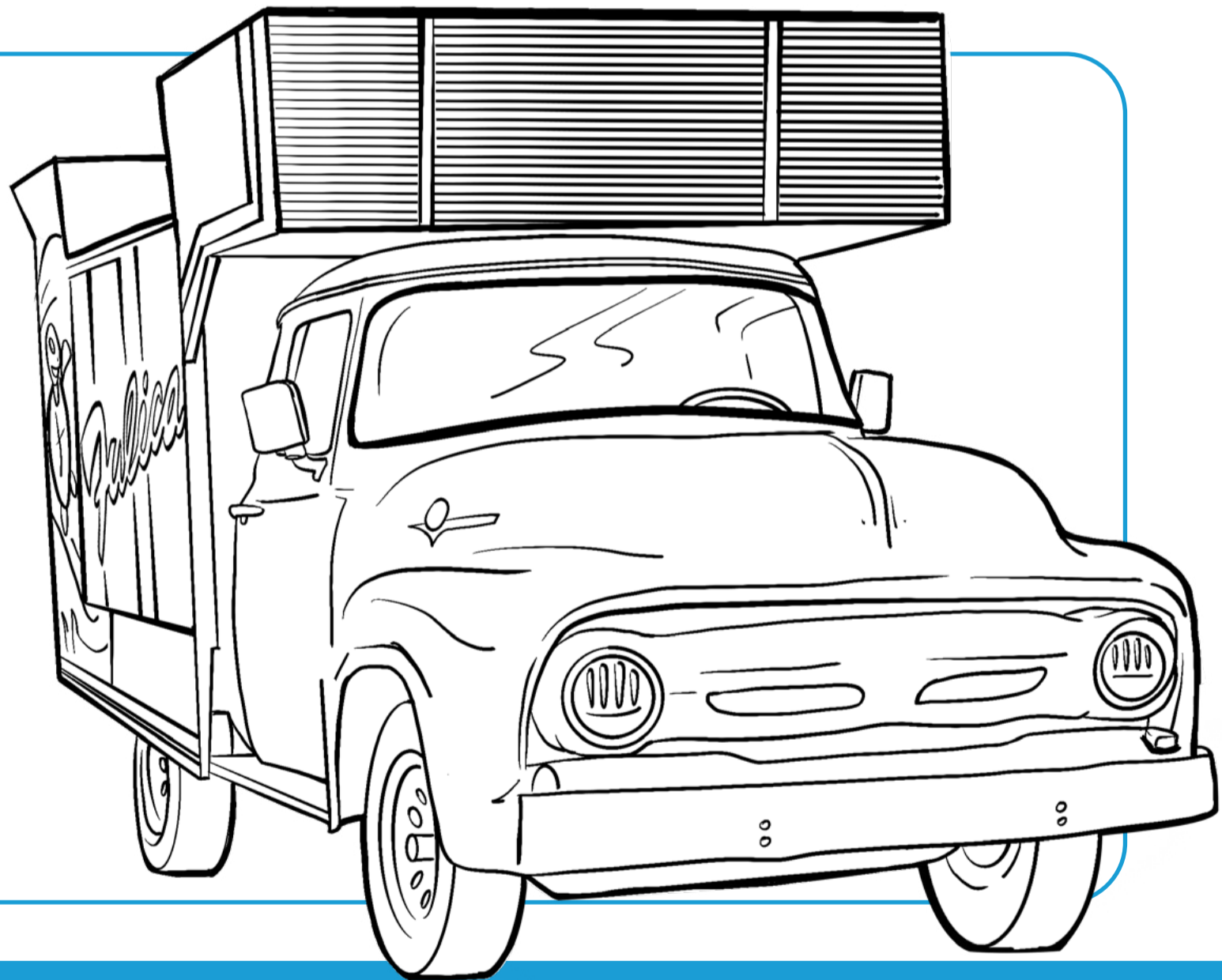
Ingredientes

- 1,5 kg de rabada
- Limão
- Sal
- Alho
- Cebola
- Colorau
- Cheiro verde
- Pimenta do reino
- Agrião
- Batata fatiada

Modo de preparo

Tempere a rabada com uma pitada de sal e limão. Deixe absorver por meia hora. Refogue o alho com a cebola e adicione o colorau. Acrescente em seguida a rabada com o cheiro verde e a pimenta do reino. Deixe cozinhar por aproximadamente 35 minutos em fogo médio. Abra a panela para conferir o tempero e o cozimento após esse tempo. Se estiver no ponto, sirva com o agrião e a batata cortada, que devem ser preparados separadamente.

A Fubica é o xodó de Regência! Então aproveite: agora é a sua vez de colorir nosso minitrio pra ele ficar bonitão!



Coordenação:
Mariana Melo e Adriana Julio

Jornalista responsável:
Júnia Carvalho - Reg. 4247 - MG

Reportagem:
**Leandro Bortot | Mia Cordeiro
Eliene Santos | Letícia Alves**

Projeto Gráfico
Coletivo É!

Central de Relacionamento
0800 031 2303

ouvidoria@fundacaorenova.org
0800 721 0717

CIA Linhares
Av. Augusto Pestana, 1390,
Lj. 5, Centro

fundacaorenova.org
/fale-conosco

As opiniões expressas neste boletim, por parte de entrevistados e articulistas, não representam necessariamente a visão da Renova em relação aos temas abordados, sendo de responsabilidade de seus autores.

As matérias desta edição foram sugeridas pelos voluntários do grupo de comunicação local: **Andrea Aparecida Ferreira Anchieta, Jânio Piol Gama, Jucilene Penha da Silva, Julcimara Penha da Silva, Juliana Teixeira da Silva, Julinenis Rodrigues Penha, Josenita Pereira dos Anjos, Lucas Guilherme Coutinho, Mariza Mantovani e Michel Gomes Pedro.**